

## PIX: INCLUSÃO FINANCEIRA E IMPACTOS NA ECONOMIA BRASILEIRA

**SOUZA**, Vitor Zanini de<sup>1</sup>  
**SCHIERHOLT**, Maria Isabel<sup>2</sup>  
**QUEIROZ**, Ricardo Guimarães de<sup>3</sup>

### RESUMO:

O objetivo geral desta pesquisa foi apresentar um breve contexto sobre o novo sistema de pagamento digital (PIX) e sua importância para a economia brasileira. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica através da análise da literatura já existente sobre o tema, pesquisada através das plataformas Scielo e *Google Acadêmico*. Pode-se considerar que a necessidade de democratização dos sistemas financeiros para garantir o desenvolvimento social e econômico teve início através da elaboração do sistema de pagamento instantâneo brasileiro (PIX), como também, em sistemas semelhantes ao redor do mundo. A princípio, ficou nítida a importância, financeira e social, que o PIX apresentou, pois se trata de uma ferramenta ágil, segura e que proporciona para as pessoas e seus negócios maiores vantagens. Esta pesquisa tem a intenção de contribuir com a academia, avaliando o funcionamento do PIX em seus primeiros anos de vida, averiguando seus desdobramentos no campo do desenvolvimento social e econômico e quais os impactos notados até o momento.

**PALAVRAS-CHAVE:** Economia, moeda digital, formas de pagamento, PIX.

### ABSTRACT:

The general objective of this research was to present a brief context about the new digital payment system (PIX) and its importance for the Brazilian economy. A bibliographical research was carried out through the analysis of the existing literature on the subject, searched through the Scielo and Google Scholar platforms. It can be considered that the need to democratize financial systems to ensure social and economic development began with the elaboration of the Brazilian instant payment system (PIX), as well as similar systems around the world. At first, the importance, financial and social, that the PIX presented was clear, as it is an agile, safe tool that provides people and their businesses with greater advantages. This research intends to contribute to the academy, evaluating the functioning of the PIX in its first years of life, investigating its consequences in the field of social and economic development and what impacts have been noticed so far.

**KEYWORDS:** Economy, digital currency, payment methods, PIX.

---

<sup>1</sup>Graduado em Ciências Econômicas pelo Centro Universitário da Grande Dourados (UNIGRAN).

<sup>2</sup>Doutoranda em Agronegócios pela UFGD e profa. do curso de Ciências Econômicas do Centro Universitário da Grande Dourados (UNIGRAN).

<sup>3</sup>Doutorado em Agronegócios pela UFGD e prof. do curso de Ciências Econômicas do Centro Universitário da Grande Dourados (UNIGRAN)

# PIX: INCLUSÃO FINANCEIRA E IMPACTOS NA ECONOMIA BRASILEIRA

## INTRODUÇÃO

O sistema financeiro de um país pode, por meio de seu uso, prover dados que podem constatar o progresso em que ele se encontra, de forma que há o registro, o acesso e a utilização pelos cidadãos. As políticas públicas referentes ao acesso bancário, o desenvolvimento do acesso as instituições financeiras através de correspondentes bancários, e a participação de bancos públicos, originaram elos entre a população e o Estado e sobretudo as mudanças referentes aos indivíduos, na sociedade e no mercado (MATOSSO; ROSSI, 2017).

A bancarização do sistema financeiro, foi intensa na virada do século XX para o XXI, no momento em que o acesso popular as instituições financeiras e ao crédito, amparou o poder aquisitivo das classes com menos recursos em uma economia (COSTA NETO, 2015).

Quando se fala em mudanças tecnológicas, alguns ficam receosos pelas mudanças, outros desenvolvem certo tipo de medo, enquanto que outros, enxergam um mundo de novas possibilidades. Portanto, com o advento da evolução tecnológica, ocorrida ao longo das últimas décadas, é possível perceber que as mudanças, com o passar dos anos, se mostraram benéficas, em sua maioria, sendo que na economia, não poderia ser diferente.

Cabe salientar que aproximadamente 45 milhões de brasileiros adultos não possuem qualquer modalidade de conta bancária e, por consequência disso, não estão inseridos no Sistema Financeiro Nacional (SFN), sendo assim, tais cidadãos são chamados de “desbancarizados”, ou seja, quando se encontram fora do SFN. Desta forma, o PIX surge sendo uma solução tecnológica adotada pelo Banco Central do Brasil (BCB), como um mecanismo de inclusão, e que veio a ser disponibilizada para toda população em 16 de novembro de 2020 (BCB, 2020).

Segundo o Banco Central brasileiro, o PIX é um meio de pagamento em que os recursos são transferidos entre contas em poucos segundos, a qualquer hora ou dia, sendo prático, rápido e seguro para os usuários. Desde sua criação, houve um aumento gradativo de transações realizadas via PIX, chegando a 2,8 bilhões de transações em dezembro de 2022, o equivalente a mais de 1,2 trilhões de reais (BCB, 2022).

Diante deste breve contexto, o objetivo geral desta pesquisa foi apresentar um breve contexto sobre o novo sistema de pagamento digital (PIX) e sua importância para a economia brasileira.

## 2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Tendo em vista uma compreensão mais simplificada do que antecedeu a criação do PIX, cabe salientar que o Banco Central do Brasil, visando a imprescindibilidade de adequação do Sistema Financeiro Nacional para a nova realidade virtual e levando em conta a percepção de que os pagamentos

eletrônicos se configuram como mais eficientes do que as formas de pagamento tradicionais, elaborou um ecossistema democrático de pagamento instantâneo, que possui o objetivo de incitar o conhecimento e provocar a educação financeira dos cidadãos brasileiros.

Desta forma, este sistema promete ser uma ferramenta que irá trazer, para a sociedade brasileira, maior inclusão financeira e social, por ser extremamente acessível e que visa atender e beneficiar toda a sociedade brasileira, levando em consideração sua praticidade e facilidade de acesso e manuseio.

Assim, levando em consideração o que data a partir do seu surgimento, a esfera bancária brasileira vinha a apresentar perspectivas de exclusão, como ausência de atendimento do setor em todo o âmbito nacional. Os recursos eram limitados, a evidência era o financiamento, em prazos longos; logo, a população brasileira em sua maioria não fazia o uso dos serviços bancários (COSTA NETO, 2004).

De acordo com Triner (2000), a crise de 1929 foi o ponto de partida para as instituições financeiras privadas e públicas darem início ao progresso, ampliando tanto em dígitos e em valores de depósitos, passando a ganhar maior visibilidade na economia do país, e assim o governo do Brasil teve que ampliar o sistema bancário.

Diante disso, cabe salientar que a ampliação das sociedades de crédito e financiamento nos anos de 1950, através de financiamentos de bens de consumo duráveis e bens de capital, e logo após no ano de 1952, ocorreu a inauguração do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico (BNDE), destinado a se responsabilizar pelos investimentos nas indústrias básicas, como também de ter o enfoque de se configurar como sendo o órgão formulador e executor da política nacional de desenvolvimento econômico (SUZIGAN, 1975).

Diante de tais mudanças em toda a história vamos nos debruçar sobre o fato de que, após 2016, com o surgimento e o aumento do número dos bancos digitais, as chamadas *Fintechs*, houve mudanças na relação entre o sistema bancário tradicional e o novo sistema que surge nesta época. Portanto, ocorreram mudanças nas formas de pagamento, de financiamento e acesso ao crédito.

Barone e Sader (2008) afirmam que realizar a inclusão dos indivíduos que não se utilizam do Sistema Financeiro Nacional se tornou um dos principais intuitos das políticas públicas de acesso ao crédito aplicadas no Brasil. Segundo Crocco, Santos e Figueiredo (2013), os autores apontam que no final do século XX, o debate relacionado a temática da “exclusão financeira” se destacou nos estudos referentes a pobreza e desigualdade social e regional no país.

Portanto, com o impacto da Pandemia da COVID-19, o Banco Central do Brasil, apresentou o intuito da implantação de novos instrumentos revolucionários de pagamentos eletrônicos e se embasando nessa iniciativa veio a desenvolver o PIX, mecanismo de pagamento eletrônico que consiste na

## PIX: INCLUSÃO FINANCEIRA E IMPACTOS NA ECONOMIA BRASILEIRA

transferência de valores monetários em tempo real e de forma virtual, no chamado 7 x 24, ou seja, 7 dias da semana, 24 horas por dia.

O sistema de pagamento instantâneo eletrônico (PIX) introduzido em novembro de 2020 foi utilizado por aproximadamente 80 milhões de indivíduos nos primeiros oito meses de seu lançamento (17 milhões dos quais não haviam feito transações eletrônicas). O valor médio da transação usando PIX também foi menor do que para outros métodos de pagamento eletrônico (AMORIM, 2021).

A introdução gradual do *open banking* em 2021 aumentou também o compartilhamento de dados de clientes entre instituições financeiras e a concorrência no mercado financeiro. Dois terços dos indivíduos cadastrados na base de crédito (Cadastro Positivo) mudaram suas pontuações de crédito e segundo o BCB, sugere que o banco de dados levou a uma redução percentual nos custos de empréstimos em empréstimos não consignados. Esforços também estão em andamento para fortalecer a educação (BACEN, 2021).

Portanto, pode-se observar que o intuito do agente regulador teve como alvo a simplicidade, acessibilidade e facilidade e com isso elaborou o Sistema de Pagamento Instantâneo (PIX), proposta totalmente alinhada com a revolução tecnológica em desenvolvimento na sociedade do país. O PIX foi desenvolvido com o intuito de ser uma ferramenta inovadora para economia, uma vez que consiste em um instrumento de suma importância para a estabilização da democratização financeira, sendo elaborado visando a evolução tecnológica para se alcançar de forma gradativa recursos estruturais do sistema financeiro.

Cabe salientar que o PIX consiste em uma ferramenta de pagamento democrático, o que permite afirmar que o Banco Central do Brasil teve como plano na invenção do PIX, obter com essa nova forma de pagamento eletrônico uma democratização financeira do povo brasileiro, uma vez que com o PIX, os indivíduos passam a possuir a liberdade para optar pela melhor forma de realizar suas movimentações financeiras. Além do mais, ao se considerar a ascensão da digitalização da economia, o PIX se configura como sendo uma maneira de transformar o papel moeda em digital.

Portanto, fica nítido a importância desta ferramenta, no dia a dia da população, pois se trata de um sistema inovador, que trouxe maior agilidade as transações bancárias, assim como, proporciona que os negócios possam ser realizados a qualquer dia da semana e em qualquer horário, o que também facilita o comércio nacional e internacional, eliminando barreiras, como por exemplo, o fuso-horário entre cidades ou países.

Assim, a população pode agilizar suas negociações sem depender do horário de atendimento comercial, das agências bancárias, como antigamente.

### 3. METODOLOGIA

Esse trabalho foi elaborado a partir de uma revisão bibliográfica observando a literatura já existente. Foram utilizadas as bases de dados *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO) e *Google Acadêmico* e também em livros relacionados ao tema, no período entre agosto e novembro de 2022. As palavras-chave utilizadas foram: “PIX” “Sistema de Pagamentos” e “População Desbancarizada”.

A listagem dos artigos obtida foi checada manualmente para verificação da existência e disponibilização da publicação de forma livre e gratuita, a fim de poder recuperá-las. Foram utilizados os seguintes critérios de exclusão: artigos publicados antes de 2010; publicações em outros idiomas que não o português; publicações que não continham as palavras-chave no título e no resumo; publicações que não continham informações relevantes sobre a temática.

Somando-se todas as bases de dados, foram encontrados 47 artigos. Após a leitura dos títulos e dos resumos dos artigos, notou-se que alguns deles se repetiram nas diferentes bases e outros não preenchiam os critérios de inclusão deste estudo. Foram selecionados 18 artigos para a leitura do resumo e excluídos os que não diziam respeito ao propósito deste estudo (3 artigos), sendo a maior quantidade de exclusões referentes à estudos que não apresentavam informações condizentes com a sociedade atual, sendo ultrapassados.

Após a leitura dos resumos, foram selecionados 15 artigos que preenchiam os critérios inicialmente propostos e que foram lidos na íntegra. Na seleção final, foram excluídos os artigos que não condiziam com o conteúdo desejado nas pesquisas, restando 5 trabalhos. Assim, esta pesquisa utilizou como base estes artigos.

Após o levantamento bibliográfico as informações obtidas foram agrupadas, organizadas e discutidas, por meio de uma revisão bibliográfica.

### 4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Desde que foi criada, a disposição bancária do país continha características de exclusão, o que pode ser exemplificado na ausência de atendimento bancário em diversos locais. Como também nas relativas limitações dos recursos, o que se evidenciava era o crédito, em prazos elevados; logo, a população do país, em geral era considerada como sendo “desbancarizada” (COSTA NETO, 2004).

Cabe lembrar que Sistemas de pagamento instantâneo já existem ao redor do mundo, diante disso, um relatório da Deloitte (2019), realizou a análise dos respectivos impactos dessa ferramenta de pagamento instantâneo com fundamento no conjunto de distintos países. O relatório efetuou uma comparação entre três economias de forma hipotética para avaliar o impacto ao ano dos sistemas de pagamento instantâneo depois de cinco anos desde que fora

## PIX: INCLUSÃO FINANCEIRA E IMPACTOS NA ECONOMIA BRASILEIRA

implementado. O levantamento se baseou na renda *per capita* das nações, sendo alta, média e baixa. De acordo com o estudo, as economias que apresentam renda média podem ter uma diminuição de custos de até US\$ 464 milhões e uma elevação de até US\$ 22 milhões na arrecadação de impostos.

Ao levar em consideração que o Brasil é dito pelo Banco Mundial como um país de renda média-alta, é viável que se espere efeitos ainda maiores que os citados anteriormente, com determinada diminuição nos custos e elevação na arrecadação de impostos. Contudo, ocorrem outros impactos mais complexos de classificar, mas que significam transformações de suma importância na economia. De acordo com o que fora apontado pela Deloitte (2019), é importante analisar as condições de cada nação, contudo a maior parte dos efeitos torna-se mais perceptível com o passar do tempo.

Depois de realizar 68 entrevistas com profissionais de pequenos e médios empresários dos mais diversos âmbitos e países, a Deloitte (2019) anunciou que 63% dos entrevistados possuem uma reserva financeira que cobre somente tempo suficiente para receber pagamentos. De forma que, uma das conclusões da pesquisa é que essa restrição financeira implica diretamente na capacidade das instituições de gerar mais empregos. De acordo com o relatório, o maior acesso a recursos financeiros tem um impacto ainda mais relevante na geração de empregos em organizações de pequeno e médio porte de países considerados subdesenvolvidos.

Sendo assim, é importante lembrar que sistemas de pagamento instantâneo, ao serem atrelados com o *Open Banking*, podem auxiliar os indivíduos a controlarem de forma mais eficiente suas finanças pessoais. Um relatório do Banco da Inglaterra propôs que o *Faster Payment Service*, atrelados com os novos regulamentos de *Open Banking*, viriam a gerar maiores facilidades na ação de compensação automática de pagamentos em contas de instituições financeiras distintas, amparando os consumidores a reduzirem a utilização do cheque especial e seu posterior pagamento de taxas, com diminuição dos riscos financeiros.

Um dos exemplos que mais se aproximam do PIX brasileiro é o sistema de pagamento instantâneo tailandês, o mesmo teve seu lançamento em 2015, sendo intitulado como *PromptPay*, possibilitando que as operações sejam realizadas por dispositivos móveis através de identificadores, como número do documento, endereço de e-mail e número de telefone. O mecanismo já possui com 36,2 milhões de usuários, sendo mais de 92% da população economicamente ativa do país (MAGALHÃES, 2021).

Cabe também destacar que na África do Sul, a utilização de ferramentas de pagamento instantâneo gerou reduções expressivas com a identificação e prevenção de recebimentos fraudulentos de assistência governamental. A Agência de Serviços Sociais da África do Sul (SASSA) passou a realizar o pagamento de amparos para comunidades carentes, pessoas com deficiência física e aposentados através de canais digitais no ano 2012.

Uma pesquisa realizada pela Associação Brasileira de Bancos (FEBRABAN) embasada em dados do Banco Central afirma que o PIX foi

consolidado como o meio de pagamento com maior utilização no país. Desde 16 de novembro de 2020, data de lançamento da funcionalidade, até o último dia 30 de setembro foram 26 bilhões de transações realizadas no sistema financeiro nacional e com movimentação que atingiu R\$ 12,9 trilhões. A referida pesquisa também aponta que desde seu lançamento, já são 523,2 milhões de chaves cadastradas no Diretório de Identificadores de Contas Transacionais do Banco Central (FEBRABAN, 2022).

Segundo a FEBRABAN (2022), as transações feitas com o PIX continuam em ascensão, demonstrando a aceitação popular, em larga escala, deste novo método de realização de pagamento, que trouxe conveniência e facilidades para os clientes em suas transações financeiras do cotidiano, sendo que, nos últimos 12 meses, ocorreu um aumento de 94% das operações envolvendo o PIX.

Conforme o BCB (2022), o PIX apresentou, para o ano de 2022, o número de usuários cadastrados no sistema foi de mais de 141,6 milhões de pessoas, em sua maioria, pessoas entre 20 e 39 anos de idade, sendo a região Sudeste do Brasil possuindo mais de 42% dos usuários.

Em resumo, as conquistas de inclusão advindas da criação do PIX podem ser relacionadas precisamente à facilidade contida nas transações realizadas com tal meio de pagamento. O sistema se configura como sendo vastamente acessível e com fatores de agilidade, que geram atração por parte dos indivíduos (GUIMARÃES, 2021). Desta forma, as operações financeiras, assim como, a utilização do PIX, na sistemática de consumo das pessoas, traz agilidade, segurança e sofisticação a seus usuários.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O objetivo geral desta pesquisa foi apresentar um breve contexto sobre o novo sistema de pagamento digital (PIX) e sua importância para a economia brasileira. Como parte da pesquisa, apresentou-se que o PIX trouxe impactos no âmbito da inclusão financeira e também, no âmbito da inclusão social.

O desenvolvimento desta ferramenta inovadora, está em linha com outras semelhantes ao redor do mundo, desta forma, foi possível constatar suas implicações, positivas, chegando a conclusão de que o PIX garante praticidade, agilidade, segurança, além de, liberdade para que as operações financeiras possam ser realizadas de forma instantânea, sete dias por semana, durante 24 horas por dia.

Portanto, é possível salientar que o PIX é um serviço financeiro que facilita o cotidiano da população e, ao se considerar as perspectivas citadas, tem-se um avanço da inclusão financeira e tecnológica. Dessa forma, essa direção de inclusão financeira por meio do mercado de pagamentos, em que mecanismos de digitalização e liquidação instantânea de pagamentos atreladas à

## **PIX: INCLUSÃO FINANCEIRA E IMPACTOS NA ECONOMIA BRASILEIRA**

universalização de smartphones engendram um clima de inovação e um rearranjo de interesses para balanceamento do sistema.

Essa pesquisa demonstrou que o sistema de pagamentos instantâneos PIX se configura como sendo um modelo favorável para a inclusão financeira, proporcionando a ampliação do ingresso da população, em qualquer nível de renda, no âmbito financeiro, como também para a diversificação dos itens financeiros disponíveis à população.

Como sugestão para novas pesquisas, e se tratando de uma ferramenta criada recentemente, é preciso realizar mais estudos acerca desta temática, atualizando as informações quantitativas acerca da utilização e desenvolvimento do PIX, para que se possa, futuramente, comparar tais resultados, apresentando assim, comparabilidade entre as informações, ao longo do tempo.



## REFERÊNCIAS

AMORIM, P. (2021). PIX lidera ranking de transações após 3 meses de sua criação no mercado.

BANCO CENTRAL DO BRASIL (BC). (2021). Relatório de Economia Bancária de 2020. <https://www.bcb.gov.br/REB2020-2021v10.pdf> (bcb.gov.br)

COSTA NETO, Y. C. (2004) Bancos Oficiais no Brasil: origem e seu aspecto de desenvolvimento. Banco do Central do Brasil.

CROCCO, M. S. F.; & FIGUEIREDO, A. T. L.(2013). Exclusão financeira no brasil: uma análise regional exploratória. Revista de economia política (IMPRESSO), 33, 505-526.

DELOITTE, Economic impact of real-time payments, (Julho de 2019)

FEBRABAN. Em dois anos, Pix se consolida como meio de pagamento mais usado e transações continuam em ascensão. FEBRABAN, 2022. Disponível em: <https://portal.febraban.org.br/noticia/3860/pt-br/>. Acesso em: 04/12/2022

MAGALHÃES, G. (2021). PIX, revela tudo, diz empresa fornecedora da tecnologia. Entrevista. PIX, revela tudo, diz empresa fornecedora da tecnologia. Entrevista.

MATOSSO, J. & ROSSI, P.(2017). O crédito ainda pode favorecer o crescimento?

SUZIGAN, W. (1975) Industrialização e política econômica: uma interpretação em perspectiva histórica. Pesquisas de Planejamento Econômico, IPEA, Rio de Janeiro.

TRINER, G. D. (2000). *Banking and economic development: Brazil, 1889-1930*. Palgrave. EUA.